

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Setembro de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Setembro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 11,8% e de 8,3% respectivamente.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Setembro de 2006, variações homólogas de 11,8% e de 8,3%, respectivamente.

2,5%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,8%, correspondendo a uma melhoria de 2,0 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

A variação do défice da balança comercial foi de

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	22 759.1	25 445.0	11.8
Entrada (Cif)	36 255.0	39 280.5	8.3
Saldo	-13 495.9	-13 835.6	2.5
Taxa de cobertura (%)	62.8	64.8	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	18 325.8	19 690.3	7.4
Chegada (Cif)	27 637.6	29 378.9	6.3
Saldo	-9 311.8	-9 688.6	4.0
Taxa de cobertura (%)	66.3	67.0	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	4 433.3	5 754.6	29.8
Importação (Cif)	8 617.4	9 901.6	14.9
Saldo	-4 184.1	-4 146.9	-0.9
Taxa de cobertura (%)	51.4	58.1	-

Ao longo dos trimestres observados em 2006, as taxas de variação homólogas das saídas, situaram-se perto dos 12%, enquanto que nas entradas, a taxa de variação homóloga decresce do 1º para o 2º trimestre (10,3% face a 6,6%, respectivamente). No 3º trimestre a variação registada foi de 8,2%.

De salientar que as taxas de cobertura trimestrais melhoraram em relação às obtidas no ano de 2005, situando-se no 3º trimestre de 2006 em 65,3%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
1º TRIMESTRE			
Saída (Fob)	7 505.7	8 349.3	11.2
Entrada (Cif)	11 787.2	13 006.7	10.3
Saldo	-4 281.5	-4 657.4	8.8
Taxa de cobertura (%)	63.7	64.2	-
2º TRIMESTRE			
Saída (Fob)	7 778.0	8 700.9	11.9
Entrada (Cif)	12 592.7	13 419.1	6.6
Saldo	-4 814.8	-4 718.2	-2.0
Taxa de cobertura (%)	61.8	64.8	-
3º TRIMESTRE			
Saída (Fob)	7 475.5	8 394.8	12.3
Entrada (Cif)	11 875.1	12 854.8	8.2
Saldo	-4 399.7	-4 460.0	1.4
Taxa de cobertura (%)	63.0	65.3	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 24,5% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, de 9,0% dos Fornecimentos Industriais e de 8,2% dos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, assinala-se o acréscimo de 58,2% dos Combustíveis e lubrificantes (produtos transformados), de 19,5% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,3% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários, com uma taxa de variação de 41,6%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A SETEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	3 743	4 050	8.2	1 640	1 788	9.0
PRODUTOS PRIMARIOS	1 646	1 674	1.7	436	450	3.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 096	2 376	13.3	1 203	1 337	11.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	9 969	10 864	9.0	7 311	8 502	16.3
PRODUTOS PRIMARIOS	744	741	-0.4	582	824	41.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	9 225	10 123	9.7	6 729	7 678	14.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5 021	6 249	24.5	839	1 327	58.2
PRODUTOS PRIMARIOS	3 433	4 594	33.8	0	2	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 587	1 655	4.3	839	1 325	58.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	6 702	6 979	4.1	3 217	3 844	19.5
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	3 735	3 667	-1.8	1 477	1 705	15.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 967	3 313	11.7	1 740	2 139	22.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	5 335	5 384	0.9	4 462	4 620	3.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 136	2 156	1.0	1 644	1 710	4.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	1 158	1 133	-2.2	497	472	-4.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 042	2 095	2.6	2 321	2 437	5.0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	5 281	5 574	5.6	5 004	5 070	1.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	935	1 054	12.7	369	423	14.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 022	2 020	-0.1	3 193	3 120	-2.3
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 323	2 499	7.6	1 442	1 527	5.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	204	179	-12.6	284	292	3.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSAO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSACÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Setembro, houve um crescimento de 7,4% nas expedições e de 6,3% nas chegadas.

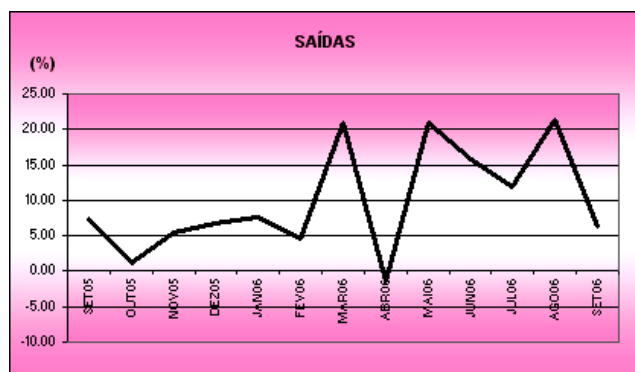
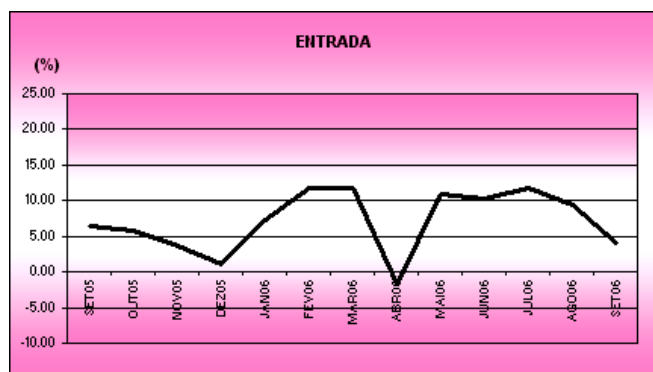
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 29,8% enquanto que as importações aumentam 14,9%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 756	4 029	7.2	2 437	2 621	7.5	2 883	3 005	4.2	2 018	2 097	3.9
FEVEREIRO	3 682	4 114	11.7	2 468	2 582	4.7	2 961	3 112	5.1	2 039	2 057	0.9
MARÇO	4 349	4 864	11.9	2 601	3 146	21.0	3 373	3 674	8.9	2 089	2 458	17.7
ABRIL	4 142	4 069	-1.8	2 558	2 523	-1.4	3 182	2 965	-6.8	2 102	1 977	-5.9
MAIO	4 217	4 681	11.0	2 562	3 099	20.9	3 151	3 471	10.2	2 054	2 409	17.3
JUNHO	4 234	4 669	10.3	2 657	3 079	15.9	3 212	3 601	12.1	2 154	2 384	10.7
JULHO	3 971	4 442	11.9	2 732	3 057	11.9	3 037	3 395	11.8	2 178	2 319	6.5
AGOSTO	3 561	3 896	9.4	1 944	2 360	21.4	2 517	2 720	8.1	1 456	1 685	15.8
SETEMBRO	4 343	4 517	4.0	2 800	2 978	6.4	3 323	3 436	3.4	2 236	2 302	3.0
OUTUBRO	4 471			2 701			3 323			2 103		
NOVEMBRO	4 358			2 832			3 448			2 203		
DEZEMBRO	4 055			2 418			3 125			1 865		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Setembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Setembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Outubro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Setembro de 2006